

ALTERAÇÃO DO PH DE ADESIVOS ODONTOLÓGICOS 30 E 60 DIAS APÓS POLIMERIZADOS

Vermudt A, Pereira JR, Kanis LA

alefvermudt1@gmail.com

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: A odontologia restauradora moderna resume-se basicamente na utilização de um sistema adesivo e posteriormente uma resina composta. A importância do conhecimento das propriedades e composições desses sistemas, juntamente com a aplicação clínica, é de extrema importância para a longevidade clínica das restaurações em resina composta. A simplificação desses sistemas os tornaram muito ácidos, o que levanta hipóteses de falha restauradora em longo prazo. Objetivo: Avaliar o pH de diferentes tipos de adesivos odontológicos em diferentes períodos de tempo. Materiais e métodos: Foram testados 3 Adesivos Odontológicos da marca 3M ESPE (Single Bond Universal; Adper Single Bond 2; Adper Scotchbond Multi-Purpose Primer e Adhesive) com diferentes apresentações e avaliado o nível do pH imediatamente, 30 e 60 dias depois de sua polimerização. Utilizando o Fotopolimerizador Rádi Cal – SDI, foi feita a polimerização por 20 segundos. Logo após polimerizado foi adicionado o veículo (água de osmose reversa). Em seguida, foi imerso o eletrodo na solução e os números foram obtidos através do PHMETRO de bancada. As amostras de 30 e 60 dias foram armazenadas em estufa a 36,5 °C. Resultados: As menores alterações dos níveis de pH foram registradas nos grupos do sistema adesivo de controle Adper Scotchbond Multi-Purpose Primer e Adhesive. Diferenças estatisticamente significativas foram detectadas entre os seguintes adesivos dentários: Adper Single Bond 2 e Single Bond Universal (3M – ESPE) ($p < 0,05$). Conclusão: Observando os resultados pode-se concluir que o grupo autocondicionante de 1 passo e de 2 passos pré condicionante obtiveram as maiores alterações no valor do pH 30 e 60 dias após a polimerização.

Descritores: Acidez; Dentina; Polimerização.